



CONVENÇÃO GERAL

AFP – COLUNA DE ÁGUA FRIA POTÁVEL
 AFR – COLUNA DE ÁGUA FRIA REAPROVEITADA
 APR – COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL REAPROVEITADA
 AP – COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL
 BS – PONTO PARA BACIA SANITÁRIA
 CAP – COLUNA DE ALIMENTAÇÃO PREDIAL
 CC – CAIXA DE CAPTAÇÃO
 CH – PONTO PARA CHUVEIRO
 CI – CAIXA DE INSPEÇÃO
 CG – CAIXA DE GORDURA
 CO – TUBO DE COBRE
 DCH – PONTO PARA DUCHA MANUAL
 EP – COLUNA DE ESGOTO PRIMÁRIO
 EPR – COLUNA DE ESGOTO REAPROVEITADA
 FV – FURO (PASSAGEM) NA VIGA
 GB – GRELHA E PORTA GRELHA DE PVC BRANCO
 GC – GRELHA E PORTA GRELHA DE PVC CROMADO
 L – PONTO PARA LAVATÓRIO
 LI – LAJE IMPERMEABILIZADA
 MLR – PONTO PARA MAQ. DE LAVAR LOUPA
 P – PONTO PARA PIA
 RGB – REGISTRO DE GAVETA BRUTO
 RGC – REGISTRO DE GAVETA CROMADO
 RP – REGISTRO DE PRESSÃO

TL – TORNEIRA DE LIMPEZA
 TLAR – TORNEIRA DE LIMPEZA COM AÇIONAMENTO RESTRITO
 TO – PONTO PARA TANQUE
 V – COLUNA DE VENTILAÇÃO
 VD – VÁLVULA DE DESCARGA

_____ – TUBULAÇÃO DE ESGOTO
 - - - - - – TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL
 - - - - - – TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL REAPROVEITADA
 _____ – TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA
 _____ – TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA REAPROVEITADA
 _____ – TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE

● – CX. SIF. – CAIXA SIFONADA
 ● – CX. SECA – CAIXA SECA

OBSERVAÇÕES GERAIS:

A) TUBA TUBULAÇÃO DE AGUA FRIA E AGUA QUENTE DEVERA SER SUBMETIDA A UMA PRESSÃO DE TESTE 50% SUPERIOR A PRESSÃO MÁXIMA NA INSTALAÇÃO, NAO SENDO MENOR QUE 1,0 kgf/cm² EM QUALQUER PONTO DA CANALIZAÇÃO. A DURAÇÃO DA PROVA SERÁ DE 06 (SEIS) HORAS NO MINIMO SEM QUE SEJAM DETECTADOS VAZAMENTOS.

B) AS TUBULAÇÕES DE AGUA FRIA E AGUA QUENTE, QUANDO PASSADAS ATRAVES DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS DE RESERVATÓRIOS, DEVEO SEREM TOMBADAS DE MODO QUE ASSEGUREM PERFEITA ESTANQUEIDADE, BEM COMO SEREM PREVISTOS DISPOSITIVOS DE DILATAÇÃO (JUNTAS DE BOMBAKHA).

C) AS CANALIZAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE AGUA NUNCA DEVERAO SER INTERAMENTE HORIZENTAIS, DEVENDO APRESENTAR DECLIVIDADE MINIMA DE 0,2% NO SENTIDO DE ESCOAMENTO, NAO SE ADMITINDO O SENTIDO INVERSO.

D) TUBA TUBULAÇÃO DE AGUA QUENTE DEVERA SER ISOLADA TERMICAMENTE DA SEGUNTE MANEIRA: REVESTIDA COM MASSA DE AMIANTO QUANDO EMBRUTADA E COM DE Lã DE VIDRO QUANDO AEREA, OU COM ISOLAMENTO TERMICO EM POLIURETANO EXPANDIDO MARCA ELMALUX[®] OU SIMILAR.

E) NOS CRUZAMENTOS DAS REDES DE AGUA COM AS REDES DE ESGOTO, A CANALIZAÇÃO DE AGUA DEVERA PASSAR SOBRE A DE ESGOTO.

F) AS CANALIZAÇÕES DE AGUA NAO PODERAO PASSAR DENTRO DE POÇOS DE RECALQUE, DE VISITA, CANTAS DE INSPECÃO OU VALAS.

G) TUBA TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMARIO, SECUNDARIO E AGUA PLUVIAIS DEVERAO SER TESTADA COM AGUA OU AR COMPRIMIDO, SOB PRESSÃO DE 10 KG/CM² POR 15 MINUTOS, SEM QUE SEJAM DETECTADOS VAZAMENTOS.

H) TUBA TUBULAÇÃO DE AGUA PLUVIAIS DEVERA SER SUBMETIDA A PROVA DE FUMACA, SOB PRESSÃO MAXIMA DE 25MM DE COLUMNA DE AGUA E O TEMPO DA PROVA DEVER SER DE NO MINIMO 15 MINUTOS.

I) NAS COLUNAS DE ESGOTO E AGUA PLUVIAIS, QUANDO INSTALADAS EM SHAFTS, DEVERAO SER FIXADAS POR BRACADEIRAS, DE TRES EM TRES METROS NA VERTICAL, OBSERVANDO O DISPOSTIVO NO ITEM SEGUNTE.

J) NOS CASOS EM QUE AS CANALIZAÇÕES DEVEM SER FIXADAS EM PARDEIS E/OU SUSPENSAS EM LãS, OS TIPOS, DIMENSÕES E QUALIDADES DOS ELEMENTOS SUPORTANTES OU DE FIXAÇÃO – BRACADEIRAS, PERFILADOS V, BANDIOLAS, ETC – SERAO DETERMINADOS DE ACORDO COM O DIAMETRO, PESO E POSIÇÃO DAS TUBULAÇÕES.

K) DEVERAO SER EXISTENTES NAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SERVOIS PARA ATRAVES DAS QUALIS SEJA POSSIVEL A MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO. DEVERAO SER ADOTADAS TUBULAÇÕES DEVIDAS PARA ATRAVES DAS QUALIS SEJA POSSIVEL A MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO.

L) DURANTE A CONSTRUÇÃO E ATÉ A MONTAGEM DOS APARELHOS, AS EXTREMIDADES LIVRES DAS CANALIZAÇÕES SERAO MANTIDAS COM BUCHOS ROQUEGUARDS OU PUGOS, CONVENIENTEMENTE APERTADOS, NAO SENDO ADMITIDA O USO DE BUCHAS DE MADEIRA EM PARCELAS.

M) TODO MATERIAL EMPREGADO DEVERA SER ANUALADO PELO INSTALADOR, PARA QUE O MESMO NAO SEJA USADO COM ALGUM DEFECTO DE FABRICAÇÃO.

N) ALTERAÇÕES NAS ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS DEVERAO SER COMUNICADAS AO PROJETISTA E AO PROPRIETARIO.

O) TUBULAÇÕES EXPOSTAS A INTENSIDADES DEVERAO RECEBER PROTEÇÃO.

P) PARA A MONTAGEM DAS TUBULAÇÕES DEVERAO SER OBEDECIDAS AS INSTRUÇÕES DOS RESPECTIVOS FABRICANTES.

Q) DEVERAO SER TOMADAS PRECAUÇÕES PARA SE EVITAR INFILTRAÇÕES EM PARDEIS E TETOS, BEM COMO OBSTRUÇÕES DE PAISOS, CHUVA, VENTOS, ETC.

R) SEMPRE QUE HOUVER PARALISAÇÃO DOS TRABALHOS DE ASSENTAMENTO, A EXTREMIDADE DO ÚLTIMO TUBO DEVERA SER FECHADA PARA IMPEDIR A INTRODUÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS.

S) OS SERVOIS DEVERAO SER MANTIDOS COM A BOLSA VULVIA EM SENTIDO OPRESSO AO DO ESCOAMENTO.

T) A INSTALAÇÃO SERA DOTADA DE ELEMENTOS NECESSARIOS A POSSIVEIS OPERAÇÕES DE INSPECÃO E DESOBSTRUÇÃO.

NOTAS

- COTAS EM CENTÍMETROS.
- DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILÍMETROS.
- OBSERVAR CONCRETAGEM DE TUBOS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO ($\sigma \leq 75\text{mm} - i \geq 2\%$).
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO ($\sigma \geq 100\text{mm} - i \geq 1\%$).
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ÁGUAS PLUVIAIS SERÃO ($i \geq 1\%$).
- TODAS AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO EM PVC RÍGIDO.
- USAR CURVA NAS LINHAS DE RECALQUE.



| | | | |
|---|--|-----------------------------------|---------------------|
| OBRA: PRÉDIO MEDICINA – C. TEÓFILO OTONI | | PROPRIETÁRIO: UFUM – MG | |
| | | PROJETO: HIDROSSANITÁRIO | |
| AUTOR: MAICON M. MORAIS –CREA/SC 129409–0 | | ESCALA: INDICADA | FRANCHA: |
| RESP. TÉCNICO: Eng. Maicon M. Moraes –CREA/SC 129409–0 | | DESENHO: MAICON | 14/14 |
| | | DATA: JULHO/2018 | |
| CONTEÚDO: Detalhes de ligação. | | Nº DESENHO: UFV–ENG–HID–PE–015 | ÁREA: 1551,00 m² |

Avenida Atlântica, 80 – Itapirubá – Imbituba/SC
48 3255-3163 – www.engeder.com.br